

Ata Reunião do NDE

Data: 14 de setembro de 2023

No dia 14 de setembro de dois mil e vinte e três, reuniram-se os professores membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) do curso de Pedagogia presencial e EaD, bem como outros professores ligados a estes cursos. O professor Mario Missagia, abriu a reunião apresentando o ponto de pauta a ser discutido no dia: apresentação da proposta de alteração na grade curricular. Em sua fala o professor destacou as principais alterações trazidas para a grade discutida nas reuniões anteriores - a proposta apresentada segue em anexo. Após observar a grade apresentada, o professor Alexandre Rosado defende que as disciplinas de EaD e TICs não devem estar no mesmo período. Além disto o professor destaca a importância de haver uma disciplina inicial voltada para Educação e Tecnologia e outra para Mídias e Educação, sendo respeitada esta sequência. A professor Cristiane Taveira, também inscrita, defende que Educação Bilingue I deve ficar no terceiro período, no lugar agora ocupado por Redação Acadêmica, que seria realocada. A professora Yrlla Ribeiro explica que se buscou trazer para o início do curso as disciplinas que servem de base para as subseqüentes. Deste modo os estágios ocorreriam antes das metodologias de ensino correspondentes. Neste sentido a disciplina de Mídias Digitais, indicada para estar no início do curso, serviria como base para o emprego destes meios nas disciplinas do currículo. O professor Mario Missagia chama atenção dos presentes para o potencial das eletivas de mudar o curso, destacando que cerca de um quinto do total de conteúdos estudados pelos alunos estarão nestas disciplinas. A professora Patrícia Luiza destaca que as disciplinas de Educação Especial deveriam considerar o fato de que os surdos com múltiplas deficiências são atendidos através do AEE Bilíngue, não de escolas especiais. A professora destaca ainda que o termo surdo com deficiências associadas é o correto para se referir a este grupo. A professora Valéria Muniz entende que a disciplina Redação Acadêmica deve ser mantida no terceiro período, uma vez que esta ofertaria o suporte para a escrita no ensino superior. Sobre o ensino de Língua Portuguesa ao longo do curso, a professora entende que é um trabalho de suporte para que surdos e ouvintes possam enfrentar o mundo acadêmico. Buscar lidar com esta questão apenas na seleção, aumentando a cobrança, terminaria por nos deixar sem alunos. Para a professora o mesmo princípio deve ser aplicado para Libras, garantindo assim o mesmo tratamento para surdos e ouvintes. Caso o ensino de Libras considerasse a importância de se trabalhar gramática com os alunos surdos, esta ação poderia inclusive melhorar a aquisição de língua portuguesa, mas como seria possível desenvolver este tipo de trabalho com alunos surdos e ouvintes, com diferentes níveis de Libras em uma mesma sala? A professora Rosana Prado se declara favorável ao nivelamento no ensino de Libras, mas alerta que mesmo esta medida é pouco frente ao tamanho da diferença de se trabalhar o ensino de línguas com surdos e ouvintes, que estruturam seu pensamento de forma distinta. A professora Cristiane Taveira, sugere que na grade apresentada se faça as seguintes alterações: Educação Bilíngue E, fique no lugar de Educação e Direitos Humanos, ; no quinto período, Educação Bilíngue II ficaria no Lugar de Educação Bilíngue I e Educação e direitos humanos passaria para o sexto período. A professora sugere ainda que a disciplina ligada a materiais didáticos fosse uma eletiva. Sobre o ensino de Língua, a professora avalia que a aplicação do nivelamento para as disciplinas de Libras já seria um ganho. Encerrando sua fala Cristiane Taveira defende que não se confunda TICs ou outras disciplinas ligadas a tecnologias com o letramento tecnológico; segundo ela esta atribuição deve ser de todos os professores, nas diversas disciplinas. O professor Alexandre Rosado friza a diferença entre disciplinas voltadas para discutir educação e tecnologia e um curso de informática. O primeiro

é um campo teórico de estudo, ao passo que o segundo é voltado para familiarizar o usuário com meios digitais. Já uma disciplina voltada para a relação das diversas mídias tecnológicas pode atuar mostrando como estes elementos afetam a prática e a reflexão sobre a educação. A professora Osilene Cruz, próxima inscrita para falar, entende que a disciplina de Redação Acadêmica deve ser levada para o final do curso, de modo a atuar como apoio na redação do TCC. Sobre o ensino de Libras, a professora entende que assim como no caso da Língua Portuguesa, o trabalho em conjunto com surdos e ouvintes na mesma disciplina é inviável. A professora Mônica Lima entende que surdos e ouvintes aprendem Português e Libras de forma diferente, mas no contexto do DESU é importante as turmas de Libras reunirem estes dois segmentos para que haja troca e interação entre os segmentos. A professora, no entanto, admite fazer uma experiência com turmas separadas entre surdos e ouvintes. A professora Maria Inês Azevedo, retoma a fala da professora Yrlla Ribeiro, destacando que as disciplinas de fundamentos devem estar no nível do curso por uma questão de princípio. Na compreensão do professor a capacidade crítica depende da compreensão dos conhecimentos que são a base, devendo ser a discussão sobre a aplicação prática derivada destas. No caso do ensino de Língua, a professora Maria Inês Azevedo defende que ele leve em consideração a diversidade dos nossos alunos. É fundamental que os alunos surdos aprendam Libras como pessoas já falantes da língua, enquanto os ouvintes como segunda língua, esta medida seria fundamental, já o nivelamento seria um avanço. Mario Missagia, defende que separamos as disciplinas que devem compor o currículo do pedagogo bilíngue daquelas que entendemos serem necessárias para dar aos nossos alunos a base que eles deveriam ter trazido do ensino básico. A falta de conteúdos fundamentais, segundo o professor, é uma questão que devemos abordar ofertando disciplinas à parte, que possam contribuir com estas demandas. O professor informa ainda que as inscrições para fala serão fechadas ao término das colocações do professor Erick Romel. O professor Erick Romel explica que a proposta de duas metodologias de ensino em Libras passa por trabalhar com os alunos a forma de ensinar como L1 e a forma de ensinar como L2. O professor destaca que o ensino de Libras em um contexto inclusivo é distinto do ensino da Libras em um contexto bilíngue. A professora Elizabeth Serra, analisando a grade apresentada defende que EJA I e II não fiquem alocadas posteriormente a estágio II, já redação acadêmica poderia ser ou uma optativa ou vir no momento da construção do TCC, como apoio a este momento que os alunos têm grande dificuldade. Quanto à disciplina de educação especial, a professora defende que a nomenclatura seja mudada para Tópicos Especiais em Educação Inclusiva. Sobre o ensino de Libras, a professora entende que existem diversas ocasiões onde surdos e ouvintes convivem, tendo assim oportunidade de interagir em Libras. A professora questiona o que os surdos aprendem estudando Libras com alunos ouvintes que majoritariamente sabem bem menos Libras que eles? A separação das turmas de Libras entre surdos e ouvintes permitiria o ensino em métodos específicos, voltados para quem tem Libras como primeira ou como segunda língua. A professora Yrlla Ribeiro, concordando com a fala anterior, reforça que há diversas ocasiões para surdos e ouvintes interagirem em Libras, não sendo este o papel das disciplinas de Libras. A professora destaca ainda que o professor Erick Romel falou sobre a existência em, separado de duas metodologias de Libras, mas que o mesmo não abordou a questão do ensino nas disciplinas de Libras. A professora inclusive entende que esta proposta reconhece a existência de métodos específicos para o ensino de Libras como L1 e L2, como seria o caso no contexto de nossos cursos. Ainda abordando o ensino de línguas, mas se referindo a disciplina de redação acadêmica, a professora entende que esta poderia ser eletiva e destaca que ou esta disciplina é pensada como um apoio para a redação do TCC ou ela é uma preparação para o uso acadêmico da Língua Portuguesa escrita no contexto universitário. A professora Cristiane Taveira, a última inscrita para falar, propõe

que as seguintes alterações sejam implementadas a grade: no primeiro período seja incluída a disciplina Educação e Tecnologia, no lugar de Mídias Digitais e Educação; que se inclua no segundo período a disciplina de educação bilíngue I, no lugar de educação e direitos humanos; no terceiro período seja mantida redação acadêmica ou EJA I; No quarto período Eja II no lugar de didática II, que deveria ser suprimida; Educação bilíngue II, no quarto período e educação bilíngue I, no quarto período; Mídias digitais e Educação no sexto período; No oitavo período Educação e Direitos Humanos. A professora sugere ainda que se inclua como optativas disciplinas de tópicos especiais em educação inclusiva, diversas, atendendo às especificidades de temas como surdocegueira, comunicação alternativas entre outras. Os presentes manifestam favoravelmente a presença de apenas uma disciplina de didática. Com o fim da última fala, Mario Missagia pede a palavra para fazer os encaminhamentos. O professor lê os pontos que entende terem sido predominantes para que os presentes se manifestem.

- Uma única disciplina de didática;
- A mudança do nome da disciplina Educação Especial para Tópicos Especiais em Educação Inclusiva;
- Discutir na próxima reunião do NDE a separação dos alunos falantes de Libras com L1 e L2 nas disciplinas de Libras;
- Oferta das disciplinas Educação e Tecnologia, Mídias Digitais e Educação e EaD, nesta sequência;
- Buscar incluir na grade as alterações sistematizadas pela professora Cristiane Taveira em sua última fala, para que as mesmas sejam avaliadas na reunião seguinte.

Os encaminhamentos são aprovados. Sem mais a discutir, o professor Mario Missagia encerra às 17 horas e 20 minutos a reunião.

Relator da ata: Mario Missagia:



Demais membros do NDE

Ana Regina Campello:

Ericl Rommel:

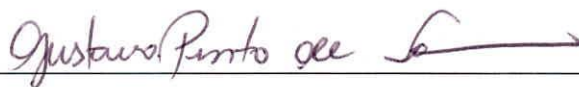


Heidi Baeck:

Tania Chalhub:

Cristiane Taveira:

Gustavo Sousa



Aline Xavier



Maria Carmen Euler Maria Carmen Euler

Elizabeth Serra _____

Maria Inês Azevedo Maria Inês Azevedo

Simone Gonçalves _____

Eletivas sugeridas

Semestre Par	Semestre Impar
Oficina de leitura e escrita	Oficina de leitura e escrita
Oficina de Libras	Oficina de Libras
Tópicos Especiais de História do Brasil	Tópicos Especiais em Ciências
Tópicos Especiais de História Moderna	Tópicos especiais em Matemática
Tópicos avançados Pedagógicos:	
Tópicos Avançados em Libras: Libras ACADÊMICA	Tópicos Avançados em Libras
Tópicos Avançados Fundamentos:	Tópicos Avançados Fundamentos:
Tópicos avançados Pedagógicos Educação nas Creches	
Tópicos avançados pedagogia:	Tópicos avançados fundamentos